

PREVI FUTURO

Mais rentabilidade Mais benefícios

A Chapa 3 Unidade na Previ é apoiada pelos atuais dirigentes eleitos da Previ. É a chapa daqueles que vêm administrando o patrimônio dos associados com segurança e foco na rentabilidade, que lançou os perfis de investimento, incorporou o pessoal do Previ Futuro na gestão da Previ, abriu os financiamentos imobiliários e ampliou os empréstimos simples para atender à maioria dos associados.

Rentabilidade é fundamental.

Cada real de retorno das aplicações aumenta a reserva de poupança do associado, engorda o patrimônio do associado e garante um benefício de aposentadoria maior.

A Chapa 3 quer dar continuidade a esse trabalho sério e lutará por outras conquistas – o resgate das contribuições patronais, o fim de idade mínima, a redução das taxas de administração, a ampliação dos financiamentos imobiliários, a redução da Parcela Previ para melhorar benefícios de risco, dentre outras.

Unificação de planos é ruim para todos

De maneira oportunista, a outra chapa defende a unificação dos dois planos, transferindo o pessoal do Previ Futuro para o Plano 1. Iludem os associados do Previ Futuro com a suspensão das contribuições, utilizando o

superávit do Plano 1.

Essa proposta prejudica os associados dos dois planos e beneficia o banco – se as contribuições dos associados forem suspensas, por força de lei as do banco também serão.

Salário	Aposentadoria - Previ Futuro			Aposentadoria - Plano 1		
	Previ	INSS	Total	Previ	INSS	Total
3.197	2.642	1.800	4.442	1.382	1.800	3.182

Cuidado. Não dê ouvidos à demagogia eleitoral. Isso pode prejudicar você.

VEJA COMO A UNIFICAÇÃO NÃO É UMA BOA

1. Por ser um plano BD, o Plano 1 contabiliza hoje os compromissos futuros com o pagamento de aposentadorias e pensões. Se 52 mil associados do Previ Futuro migrarem para o Plano 1, imediatamente será contabilizado o compromisso com os seus benefícios futuros. Bilhões do superávit serão revertidos para cobrir esse encargo e as contribuições de todos os associados serão restabelecidas.
2. O banco deixará de recolher contribuições.
3. Os associados do Plano 1 não poderão utilizar o superávit gerado por mais de 30 anos de poupança para melhorar seus benefícios.
4. No Previ Futuro, toda a rentabilidade excedente (superávit) pertence ao associado, é incorporada diariamente ao seu saldo de conta e não precisa ser dividida com o banco. No Plano 1, ao contrário, o superávit tem de ser dividido com o banco, por força de legislação contestada judicialmente pelos sindicatos.
5. A rentabilidade mínima exigida para que o Previ Futuro garanta o pagamento dos benefícios prometidos é de INPC mais 5,5% ao ano (meta atuarial). Nos últimos 12 anos o Previ Futuro rendeu mais de 5% ao ano acima deste mínimo. Com uma rentabilidade anual de 1,5% acima da meta atuarial, os benefícios do Previ Futuro serão melhores que os do Plano 1. Veja as projeções para um associado com 30 anos de idade, que vai se aposentar aos 55 anos com salário equivalente ao atual, com rentabilidade projetada nesse período de INPC mais 7% (1,5% acima da meta atuarial).

Superávit do Plano 1 é para melhorar benefícios do Plano 1

A Chapa 3 Unidade na Previ defende utilizar o superávit de R\$ 44 bilhões do Plano 1, acumulado devido à boa gestão dos investimentos, para melhorar os benefícios dos aposentados, pensionistas e associados ativos deste plano. Não é justo repartir esse valor com o banco ou com associados de outros planos.

Não concordamos com a proposta da outra chapa. Em vez de exigir maior compromisso do banco, eles querem utilizar o superávit do Plano 1 para suspender as contribuições dos associados do Previ Futuro. E também as do banco. Em vez de exigir recursos do banco, eles atacam os recursos dos outros trabalhadores.

Reajuste de 20% ou dois abonos anuais

A Chapa 3 defende utilizar o superávit para dar um aumento extraordinário aos aposentados e pensionistas, reservando um montante para dar o mesmo aumento aos

participantes ativos, quando se aposentarem. Esse aumento pode atingir até 20%.

Outra alternativa é conceder dois abonos anuais de um benefício para atuais e futuros aposentados.

Defendemos negociar essas propostas com o banco e submeter à consulta dos associados. Queremos dinheiro no bolso dos participantes.

Lutamos contra apropriação de superávit pelo banco

A Chapa 3 se compromete a continuar a luta contra a Resolução 26 e a apropriação de metade do superávit pelo BB. O banco contabilizou em seu balanço o valor que julga lhe pertencer do superávit do Plano 1, mas até hoje não conseguiu retirar nenhum centavo do caixa da Previ, graças à resistência dos dirigentes eleitos e graças a medidas como a do Sindicato dos Bancários de Brasília, que conseguiu liminar na justiça que suspende os efeitos da Resolução 26.

Fim do fator previdenciário beneficiará associados

No dia 4 de maio os trabalhadores comemoraram a extinção do fator previdenciário pela Câmara dos Deputados. O fator reduz drasticamente o valor dos benefícios do INSS e sua extinção provocará o aumento das aposentadorias a serem concedidas pela Previdência Pública.

A extinção do FP beneficiará duplamente os associados do Plano 1. Os complementos de aposentadoria são dados pela diferença entre a média dos 36 últimos salários de participação e o valor

da Parcela Previ (R\$ 1.830), e não pela diferença entre a citada média e o valor do benefício do INSS.

O pessoal da outra chapa quer extinguir a Parcela Previ e calcular o benefício pela diferença entre a média e o valor do INSS. Como desconhecem a Previ, eles defendem proposta que prejudicará milhares de associados. Veja o impacto nos benefícios de uma mulher que se aposente aos 51 anos de idade e 30 de contribuição:

Benefício com fator e com PP			Benefício com PP e sem fator			Benefício sem PP e sem fator			Prejuízo (A – B)
Previ	INSS	Total	Previ	INSS	Total A	Previ	INSS	Total B	
4.824	1.939	6.463	4.824	3.050	7.874	3.589	3.050	6.639	1.235

Pessoal do PSTU/Chapa 1 é contra previdência complementar

Na hora de disputar votos, muita gente costuma mandar a coerência às favas. A Chapa 1 é composta por funcionários vinculados ao PSTU/Conlutas. Veja o que eles escreveram sobre previdência complementar na tese que apresentaram ao congresso dos funcionários do BB em 2003: “Como (...) modelo geral defendemos a Previdência Pública por repartição (...). Que seria, fazendo uma analogia, a junção da PREVI, CASSI e PAS (Plano de Assistência Social) para todos os trabalhadores (...)”

Diante dessa declaração, cabe a pergunta: eles pretendem liquidar a Previ?

Nós, da Chapa 3, defendemos a Previdência Pública e a Previ como complementares e necessárias.

Pelo fim do voto de minerva

Graças ao modelo de gestão compartilhada, metade dos dirigentes é eleita pelos associados e metade é indicada pelo banco. Esse modelo tem assegurado uma boa gestão do nosso patrimônio e impedido interferências indevidas. Mas para a gestão ser de fato paritária falta extinguir o voto de minerva no Conselho Deliberativo para que o banco não possa tomar sozinho nenhuma decisão na Previ. Nosso compromisso é lutar incessantemente para derrubar essa herança autoritária.

COMO VOTAR

Os associados da ativa votam pelo Sisbb. Os aposentados pelo 0800-729-0808, com a senha de seis dígitos para acessar o Autoatendimento do site da Previ.